MODELO PEDAGÓGICO E PROJETO EDUCATIVO 2025/2028

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Importância do ensino na creche e pré-escolar

Na creche e no pré-escolar, o principal objetivo é **apoiar o desenvolvimento global da criança, respeitando o seu ritmo e as suas necessidades.**
Promove-se a **autonomia**, a **socialização** e a **construção da identidade**, sempre num ambiente seguro e acolhedor.
Além disso, **prepara-se a criança para o ensino básico**, despertando o **interesse, a criatividade e o gosto por aprender**.

É possível criar um modelo pedagógico próprio?

Em Portugal, qualquer IPSS ou instituição pode definir o **seu próprio modelo pedagógico**, desde que:

- Respeite a **Constituição**, a **Lei de Bases do Sistema Educativo** e as **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)**.

- Garanta os princípios fundamentais: **direito à educação, igualdade de oportunidades, desenvolvimento integral da criança**.

- Tenha um **Projeto Educativo** coerente e devidamente fundamentado

MODELO PEDAGÓGICO

MODELO HÍBRIDO

ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA E HIGH SCOPE

Abordagem construtivista:

Para **atividades orientadas** — planear aprendizagens significativas, com base em interesses das crianças e no seu desenvolvimento.

O educador estrutura contextos e conteúdos para garantir progressão.

HighScope:

Para **atividades livres**, organizadas em áreas de interesse.

Manter o ciclo **Plan–Do–Review**, incentivando a autonomia e a reflexão das crianças.

Assim poderemos ter:

Estrutura pedagógica onde é necessária (atividades orientadas).

Autonomia e aprendizagem ativa em momentos livres.

Modelo Construtivista e HighScope

Modelo Construtivista :

O modelo **construtivista** baseia-se nas teorias de **Jean Piaget**, posteriormente desenvolvidas por outros autores como **Lev Vygotsky** e **Jerome Bruner**.

Este modelo defende que a criança constrói ativamente o seu conhecimento através da interação com o meio, com os outros e com os objetos.

Modelo HighScope :

O modelo **HighScope** foi desenvolvido nos Estados Unidos na década de 1960, por David Weikart e a sua equipa, no âmbito de um projeto educativo dirigido a crianças em contextos desfavorecidos (Projeto Perry Preschool).

Este modelo defende a **aprendizagem ativa**, ou seja, a ideia de que as crianças aprendem melhor quando exploram, escolhem e manipulam materiais de forma autónoma e significativa.

Os **princípios fundamentais do modelo HighScope**:

Uma **rotina diária estruturada**, com destaque para o ciclo **"plan–do–review"** (*planear–fazer–rever*), que promove a autonomia e a autorregulação;

Um **ambiente organizado**, com áreas bem definidas e materiais acessíveis, que estimulam a iniciativa e a curiosidade;

Interações de qualidade com os adultos, que observam, apoiam e alargam a aprendizagem das crianças, sem as dirigir;

Uma **avaliação contínua e sistemática**, com base na observação direta do desenvolvimento infantil.

Princípios fundamentais do modelo construtivista:

A criança é vista como **protagonista da sua aprendizagem**, sendo incentivada a explorar, experimentar e questioner;

O conhecimento é **construído progressivamente**, a partir das experiências e descobertas que a criança faz, respeitando o seu ritmo de desenvolvimento;

O educador tem um papel de **mediador**, organizando o ambiente, lançando desafios e promovendo a reflexão;

A aprendizagem é contextualizada, valorizando as **interações sociais** e o trabalho cooperative;

O erro é considerado uma **ferramenta de aprendizagem** e não um fracasso.

Modelo Construtivista e HighScope

Este modelo é **adaptável às realidades institucionais**, promovendo uma pedagogia ativa, reflexiva e centrada na criança, mesmo em contextos com recursos limitados, desde que exista intencionalidade educativa.

É um modelo **flexível e adaptável**, o que o torna particularmente útil em contextos com limitações de recursos, pois valoriza o uso eficaz do tempo, do espaço e dos materiais disponíveis.20

A nossa instituição ao adotar uma **abordagem pedagógica híbrida**, combinará fundamentos **construtivistas**, que orientam as atividades planeadas, com práticas adaptadas do **modelo HighScope** para as atividades livres.

No momento de **atividades orientadas**, o educador organiza experiências de aprendizagem significativas, respeitando o ritmo de cada criança, estimulando a exploração ativa e a construção do conhecimento, conforme as **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)**.

Nos períodos de **atividades livres**, as crianças participam no ciclo **Plan–Do–Review (Planear–Fazer–Rever)**, desenvolvendo autonomia, responsabilidade e capacidade de reflexão. Esta combinação garante coerência pedagógica, favorece o desenvolvimento integral e adapta-se à nossa realidade de recursos humanos e materiais limitados, em contexto de bairros sociais.

O que precisamos ter para sustentar a nossa opção:

- ☑ **Projeto Educativo**: explicar o **porquê** dessa opção — vincular às necessidades da comunidade e aos recursos reais da instituição.
- ☑ **Planificação anual e semanal**: mostrar como se aplica na prática:
- Horários com momentos de **atividade orientada** (construtivista).
- Momentos de **atividade livre** (HighScope).
- ☑ **Formação da equipa**: assegurar que todos entendem como aplicar os dois momentos de forma coerente.
- ☑ **Documentação de avaliação**: manter registos do ciclo **Plan–Do–Review** e das aprendizagens orientadas.

E a creche?

Como ajustar o híbrido (Construtivista + HighScope) para Creche?

- **Para bebés (0-1 ano)**

- Baseia-se **sobretudo no cuidado individualizado**: alimentação, repouso, higiene e vínculo emocional.

- O "Construtivismo" aqui traduz-se em **estimulação sensorial** (cores, texturas, sons) e resposta atenta aos sinais do bebé.

- O HighScope não se aplica de forma formal — mas pode organizar **espaços ricos em estímulos**, onde o bebé explora de forma livre (tapetes de atividades, brinquedos acessíveis).

- **Para 1-2 anos:**

- Mantém o foco nas **rotinas estruturadas**: são fundamentais para dar segurança.

- Começa a usar **cantinhos simples** (livros de pano, blocos de construção, jogos de encaixe).

- Estimula pequenas escolhas: “Queres brincar com isto ou com aquilo?” — é o embrião do **Plan–Do–Review**, mas adaptado ao nível de desenvolvimento.

- **Para 2-3 anos:**
- Aqui já pode ser aplicado um **mini ciclo Plan–Do–Review**:
  - **Planear**: ajudar a criança a escolher o cantinho/brinquedo.
  - **Fazer**: explorar livremente com supervisão.
  - **Rever**: conversa curta — “Gostaste?”, “O que fizeste?”.

- Nas atividades **orientadas**, aplica o construtivismo:
  - Experiências sensoriais (massas, tintas).
  - Pequenas histórias e músicas.
- Exploração do meio: idas ao exterior, observação de animais, etc

Objetivos de desenvolvimento explanados nas Orientações Pedagógicas para a Creche, que serão a base de trabalho nas propostas orientadas.

Assim, a transição para o pré-escolar será de continuidade.

A adoção de um projeto comum para creche e pré-escolar pode criar uma base sólida e coerente em todas as respostas educativas."

Um projeto único ajuda a alinhar práticas, promover o trabalho em equipa e incentivar a mudança pedagógica em contexto.

O nosso modelo híbrido pode ganhar força com o apoio de um recurso estruturado e flexível, adaptável à realidade de cada centro social.

Sugerimos a implementação do Projeto Pê, da Porto Editora – uma proposta pedagógica integrada e ajustável ao nosso contexto institucional.

Potencialidades

Para a criança:

- Potencia uma aprendizagem ativa.
- Desperta a curiosidade e o desejo de aprender.
- Promove a imaginação e a criatividade.
- Estimula a aprendizagem através dos cinco sentidos.
- Incentiva à comunicação e à interação com os outros.
- Promove aprendizagens transversais.
- Fomenta a participação e a comunicação da família com a escola.

Para o educador:

- Promove a intencionalidade educativa.
- Facilita e apoia a dinâmica educativa: observar, planificar, registar e avaliar.
- Disponibiliza sugestões diversificadas de atividades complementares.
- Disponibiliza materiais/recursos inovadores.
- Facilita interações em grupo.
- Promove a relação escola/família: facilita, envolve e favorece uma comunicação de proximidade.

Projeto Educativo 2025/2028

Nos últimos anos, temos acolhido um número crescente de crianças filhas de imigrantes, o que tem tornado o nosso contexto mais rico, mas também mais diverso e desafiante."

- A diversidade cultural trouxe novas formas de comunicar, de estar e de aprender, exigindo maior atenção à inclusão, à empatia e à compreensão mútua.

- Temos observado dificuldades significativas no reconhecimento e expressão das emoções, na empatia e na gestão emocional por parte das crianças."

- Perante este cenário, sentimos a necessidade de promover o desenvolvimento da inteligência emocional como eixo central da nossa ação educativa."

- Foi este olhar atento à nossa realidade concreta que nos conduziu à escolha do tema do projeto educativo, centrado na educação emocional, no desenvolvimento das competências socio afetivas, e na multiculturalidade.

MUNDO DE EMOÇÕES E CULTURAS

UMA VIAGEM DE AVENTURAS

Ano 1 – Descobrir Quem Somos

Ano 2 – Descobrir Quem São os Outros

Ano 3 – Viver Juntos em Comunidade

Descobrir Quem Somos

- **Foco:** Identidade individual e de grupo.
  - Conhecer a própria família, as origens, a comunidade.

Descobrir Quem São os Outros

- **Foco:** Explorar outras culturas presentes na comunidade. Desenvolver empatia, curiosidade e respeito pela diversidade.

Viver Juntos em Comunidade

- **Foco:** Construir uma comunidade solidária, partilhando saberes entre gerações.

Porquê este tema?

É uma metáfora divertida: convida as crianças a "viajar" por diferentes culturas e emoções como se fossem exploradores.

Pode ter uma mascote (ex.: um "Explorador das Emoções") que "visita" cada sala com histórias, músicas ou tradições de outros países.

Mantém o foco no desenvolvimento socio emocional, mas de forma indireta e divertida: conhecer o outro, respeitar, partilhar, conviver..

Objetivos:

Explorar diferentes culturas de forma lúdica, com atividades práticas (músicas, danças, comidas, jogos).

- Promover valores como amizade, empatia e respeito.

Criar oportunidades para a comunidade participar (famílias imigrantes, idosos).

Fortalecer a identidade de cada criança, valorizando a sua origem e história.

Resultados esperados

- Crianças mais conscientes da sua identidade e das diferenças culturais.

- Maior empatia, cooperação e respeito.

- Comunidade mais integrada e solidária.